



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



FATORES ASSOCIADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS DIABÉTICOS DA ATENÇÃO BÁSICA

Renata Muniz Freire Vinhal Siqueira Jardim , Márcia Carréra Campos Leal , Ana Paula de Oliveira Marques , Laís Sousa Barbosa , Mikaela Carla de França Cavalcanti , Fernanda Mirela Amaral Gomes
Universidade Federal de Pernambuco, Recife (PE), Brasil

Introdução/Fundamentos

Além de ser uma das bases do envelhecimento saudável, ser ativo fisicamente tem inúmeros benefícios reconhecidos pela literatura, como redução do peso corporal e melhora da qualidade de vida, além de ter ação sobre a resistência insulínica, o que é particularmente favorável a indivíduos diabéticos, influenciando a autopercepção de saúde e bem-estar. Especificamente em indivíduos idosos diabéticos, fora todos os benefícios mencionados, a atividade física (AF) auxilia na manutenção da massa magra, amenizando os efeitos da sarcopenia.

Objetivos

Avaliar o conhecimento científico produzido em relação aos fatores associados à prática de atividade física de idosos diabéticos assistidos na atenção primária à saúde no Brasil.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, a busca por estudos ocorreu de forma on-line, sendo incluídos artigos originais da língua portuguesa, inglesa ou espanhola, publicados de outubro de 2008 a setembro de 2018, nas bases de dados Medical Literature and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scopus. Os descritores utilizados foram: idosos, diabetes mellitus, exercícios e atenção primária à saúde. A qualidade metodológica dos artigos foi avaliada por meio de dois instrumentos: Critical Appraisal Skills Programme e Hierarchy of Evidence for Intervention Studies. Após análise, quatro artigos foram incluídos.

Resultados e Discussões

Não foram encontrados artigos com amostras constituídas apenas de idosos, e somente um deles fazia uma análise diferenciada para essa faixa etária, chamando atenção para a necessidade de estudos abordando idosos diabéticos, por causa das especificidades desses indivíduos.

Referências Bibliográficas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018 [Internet]. Clannad, São Paulo: 2017 [acessado em 28 out. 2018]. Disponível em: www.diabetes.org.br
Duarte E, Marques A, Leal M, Melo GP, Silva C. Idosos diabéticos autopercepção do estado geral de saúde. In: Anais do 4. Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa; 2015; Sergipe, Brasil. Sergipe; 2015. p. 5-7
Centro Internacional de Longevidade-Brasil. Centro Internacional de Longevidade – Brasil. Envelhecimento Ativo: um marco político em resposta à Revolução da Longevidade. Relatório do Centro Internacional de Longevidade Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: ILC-Brasil; 2015 [acessado em 28 out. 2018]. Disponível em: www.ilcbrazil.org/portugues

Autor(es)/Ano	Objetivo(s)
Barbosa et al., 2017	Estudar o aconselhamento de atividade física por profissionais de saúde para indivíduos com DM e HAS atendidos na ESF no estado de Pernambuco, Brasil e a prática de atividade física no lazer desses indivíduos.
Corrêa et al., 2017	Avaliar a associação entre qualidade de vida e variáveis clínicas e sociodemográficas em pacientes diabéticos do tipo 2, após o início do tratamento na atenção primária e especializada no município de Piracicaba, SP.
Mendes et al., 2014	Analisar o uso racional de medicamentos do ponto de vista da adesão ao tratamento, da automedicação e dos cuidados com os medicamentos no domicílio, tendo como recorte pacientes hipertensos e diabéticos atendidos em unidades básicas de saúde (UBS) do município do Rio de Janeiro no ano de 2009.
Silva et al., 2016	Comparar indicadores de uso de serviços de saúde e comportamentos em saúde entre indivíduos que sabem ser portadores de DM e que são afiliados a planos de saúde privados em relação aos seus pares usuários do sistema público de saúde.

Quadro 1. Identificação dos artigos conforme autor(es), ano e objetivo(s). Recife, PE, Brasil, 2020.

Conclusões

A prática da atividade física esteve associada à melhora da qualidade de vida, do autocuidado e da adesão ao tratamento do diabetes mellitus, evidenciando a importância do aconselhamento dessa prática por meio dos profissionais de saúde. Fatores como frequência e tipo da prática de atividade física não foram verificados nos estudos, o que destaca a necessidade do uso de instrumentos para a sua avaliação